

Comitiva da Reitoria se une a redes universitárias numa série de encontros estratégicos com autoridades da Igreja, em Roma, que renovam compromisso com a educação integral, dedicada à construção de uma sociedade justa, inclusiva, plenamente ecológica

PUC-Rio reforça pacto educativo global pelo bem comum



Sob a liderança do Reitor da PUC-Rio, Padre Anderson Pedroso, S.J., Vice-Reitores e representantes da Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (ODUCAL) reúnem-se com o Papa Leão XIV, fortalecendo os entrelaces entre educação, fé e cultura voltados à justiça social, à solidariedade, à renovação das esperanças

Uma peregrinação educativa e espiritual

Padre Anderson Pedroso*

A viagem a Roma ocorreu em razão do ano Jubilar da Esperança, na semana em que se celebrou o Jubileu da Educação - encontro que reuniu educadores de todo o mundo, especialmente das universidades católicas. A PUC-Rio estava unida nesse espírito de caminhada, de busca e de fé, por meio da comitiva formada por mim, o reitor, os vice-reitores, pelo presidente da Fundação Padre Leonel Franca e pelo chefe de gabinete.

O caráter de peregrinação foi o aspecto mais marcante. Nosso trabalho cotidiano na Universidade faz parte de uma missão maior, que é educativa e espiritual. O Jubileu nos recordou que educação e esperança são quase sinônimas.

Já no início da semana, visitamos a Cúria Geral dos Jesuítas. Em seguida, fomos recebidos por três cardeais, entre os quais o Cardeal José Tolentino de Mendonça, prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação, ao qual todas as universidades católicas estão ligadas, especialmente as Pontifícias. Esse encontro reforçou o sentido de pertencimento e de comunhão da PUC-Rio com a Igreja e com as instituições que compartilham nossa missão educativa. Como presidente da Organização de Universidades Católicas da América Latina e Caribe (ODUCAL) e vice-presidente da Rede de Universidades para o Cuidado da Casa Co-

mun (RUC), junto com as redes, reafirmamos perante o Cardeal o compromisso educativo e socioambiental, inspirado pela encíclica *Laudato si'*, do Papa Francisco.

Nesse sentido, visitamos o Borgo *Laudato si'*, em Castel Gandolfo, e tivemos a oportunidade de conversar pessoalmente com o Cardeal Fabio Baggio, aprofundando o diálogo sobre as estratégias de formação ecológica e os desafios para a sustentabilidade integral nas instituições educativas.

Tivemos a alegria de presenciar, na primeira fila da Basílica de São Pedro, a assinatura da Carta Apostólica *Desenhar Novos Mapas de Esperança*, pelo Papa Leão XIV.

Tive a oportunidade de reunir-me com o Cardeal Fernández, em encontro onde foram discutidos temas relacionados à inteligência artificial, destacando seu impacto e potencial aplicação no contexto universitário e na missão educativa da Igreja.

O ponto alto da peregrinação foi o evento com o Santo Padre. Como presidente da ODUCAL, estive responsável por um grupo de cerca de 100 reitores, vice-reitores e autoridades acadêmicas da América Latina e do Caribe para uma audiência privada com o Papa Leão XIV. Foi um momento de profunda fé, emoção e gratidão. O Papa nos acolheu com gestos de grande afeto, demonstrando conhecer nosso trabalho na ODUCAL e reforçando sua confiança na missão

das universidades católicas da América Latina e Caribe. Nunca esqueceremos esse momento.

O Jubileu do Mundo Educativo foi concluído no dia 1º de novembro com a missa em que São John Henry Newman foi proclamado Doutor da Igreja — um momento simbólico e inspirador. Newman é referência por ter unido fé e razão de modo exemplar, lembrando a importância de uma universidade que une a busca da verdade com a vida de santidade. Fui convidado a comentar a missa nos estúdios da Rádio Vaticano, onde pude conhecer a estrutura da Rádio e TV Vaticana News. Foi uma grande alegria, pois além de ser professor do Departamento de Artes e Design, no próximo semestre inicio minha colaboração como professor do Programa de Pós-graduação em Comunicação da PUC-Rio — o que me alegra muito.

Após o Jubileu, ainda participei de uma reunião do conselho da FIUC (Federação Internacional das Universidades Católicas), do qual faço parte, reforçando o compromisso comum com uma educação integral, humanista e transformadora no âmbito global.

Em todos esses encontros, senti a força de redes que partilham não apenas conhecimento, mas também fé e esperança. E a viagem foi uma oportunidade de renovar essa convicção: educar é sempre um ato de esperança.

*Reitor da PUC-Rio e presidente da Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (ODUCAL)

Fazendo História: encontros estratégicos irradiam ‘constelação educativa’ evocada pelo Papa Leão XIV

Outubro de 2025 ficará marcado na história da educação católica. Liderados pelo Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), padre Anderson Antonio Pedrosa, S.J., vice-reitores da Universidade participaram de encontros estratégicos com autoridades da Igreja Católica ao longo do Jubileu do Mundo Educativo, em Roma. Foram recebidos pelo Papa Leão XIV, no Vaticano, dia 31 passado, com integrantes da Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (ODUCAL), presidida por Padre Anderson. A audiência histórica reiterou o compromisso das universidades católicas com o Pacto Educativo Global – encaminhado pelo Papa Francisco –, em torno da promoção do bem comum, da inclusão, da cidadania, da humanização.

“As universidades católicas, seguindo a missão de São João Paulo II e do próprio Papa Francisco, correspondem a constelações educativas: propiciam encontros entre fé e cultura, contribuindo para uma sociedade mais justa, solidária, espiritualizada. Um papel histórico”, enfatizou o Papa Leão XIV, citando a Carta Apostólica “Desenhar Novos Mapas de Esperança”, recém-apresentada no 60º aniversário da declaração conciliar *Gravissimum educationis*. A educação, lembra o Pontífice, “sempre foi uma das mais elevadas expressões da caridade cristã. O mundo precisa desta forma de esperança”. Ele ressaltou:

“A missão das universidades converge para a educação integral, formando cidadãos comprometidos com a justiça social, com a dignidade, capazes de servir ao bem comum”.

Esse compromisso universal foi renovado nos encontros entre a Comitativa da Reitoria da PUC-Rio e os Cardeais José Tolentino de Mendonça, prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação; Fabio Baggio, secretário-adjunto do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral e diretor-geral do Centro de Alta Formação *Laudato si’*; e Víctor Manuel Fernández, prefeito do Dicastério para a Doutrina da Fé. “Vivenciamos uma oportunidade histórica de coordenar e fortalecer os esforços em torno da dimensão integral da educação”, salienta o Reitor da PUC-Rio.

Participaram das reuniões – centradas na convergência de fé, educação e cultura para uma sociedade justa, solidária, ecológica – as Vice-Reitoras



Representantes da Reitoria da PUC-Rio e da junta diretiva da RUC reafirmaram, perante o Cardeal José Tolentino de Mendonça, o compromisso com o cuidado da Casa Comum e com a Ecologia Integral

da PUC-Rio Jackeline Farbiarz (Extensão e Estratégia Pedagógica) e Marley Maria Bernardes Rebuszi Vellasco (Assuntos Acadêmicos); os Vice-Reitores Leonardo Lima Gomes (Assuntos Administrativos), Marcelo Gattass (Desenvolvimento e Inovação) e Renato Callado (Assuntos Comunitários); e o Chefe de Gabinete da Reitoria, Vinícius Kede, além do Presidente da Fundação Padre Leonel Franca, Padre Roberto Barros Dias, S.J. Somaram-se aos representantes da ODUKAL; da Rede de Universidades para o Cuidado da Casa Comum (RUC); da SACRU (*Strategic Alliance of Catholic Research Universities*), rede de universidades católicas voltada à pesquisa transdisciplinar em impacto social; e da Federação Internacional das Universidades Católicas (FIUC). Com a liderança de Padre Anderson, o grupo reuniu mais de cem reitores.

“Debatemos a universidade católica como espaço de comunhão: um serviço da Igreja à sociedade, sob a perspectiva ampla da educação para a sociedade e para o amor, com as dimensões ética, democrática, cidadã. A universidade é também uma experiência cidadã, como se vê na PUC-Rio, que desenvolve projetos de inclusão para a cidade e o país”, observou Padre Anderson Pedrosa, em entrevista a Silvonei José, responsável pela seção portuguesa do Vatican News.

Mapas de esperança

Os encontros estratégicos entre a Comitativa da Reitoria da PUC-Rio e membros da ODUKAL e da RUC com o Papa Leão XIV e os Cardeais Tolentino, Baggio e Fernández reforçaram o alinhamento das universidades católicas à educação integral e à vivência da fé como propulsoras do desenvolvimento de todas as dimensões humanas em prol da cidadania. Equivalem, segundo o Papa, a bússolas ou faróis que norteiam a formação de cidadãos críticos, espiritualizados, engajados na defesa do bem comum, capacitados para orquestrar a justiça social e ambiental, os estilos de vida sustentáveis, harmônicos, e a paz. Caminhos que devem ser iluminados pelas “constelações educativas” descritas na Carta Apostólica “Desenhar Novos Mapas de Esperança” (veja trecho nesta edição).

Diante dos desafios contemporâneos, tais caminhos convertem-se

“A missão das universidades católicas alinha-se à educação integral, formando cidadãos comprometidos com a justiça social, capazes de servir ao bem comum”

PAPA LEÃO XIV

numa cartografia espiritual e pedagógica para superar preconceitos e visões rasas, erradicar exclusões, construir diálogos. Assim congregou o Papa Leão XIV, na Missa de Abertura do Jubileu do Mundo Educativo, dirigindo-se à comunidade docente:

“Agradeço pela luminosa constelação de carismas, metodologias, pedagogias e experiências que vocês [educadores] representam. Nas dioceses, em congregações, institutos religiosos, associações e movimentos, vocês garantem, a milhões de jovens, uma formação centrada na transmissão do saber humanístico e científico e no bem da pessoa. A necessidade do saber, constante nos escritos de Santo Agostinho, constitui, nos contextos educativos, um desafio para descentralizar-se e um estímulo para crescer. Por esta razão, decidi retomar e atualizar o projeto do Pacto Educativo Global, uma das intuições proféticas do meu venerado predecessor”.

O Santo Padre lembrou que “compartilhar conhecimento não é suficiente para ensinar”, e o verdadeiro projeto educativo – amoroso, humanitário, ecológico – implica “olhar para a formação como um caminho em que professores e discípulos caminham juntos”. Ao evocar esses princípios, Leão XIV alertou: “Danificar o papel social e cultural dos formadores é hipotecar o próprio futuro”. Ele acrescentou:

“A interioridade, a unidade, o amor e a alegria são princípios que gostaria que se tornassem os pilares de um caminho a percorrer juntos, fazendo deste encontro o início de um percurso comum de crescimento e enriquecimento recíproco”.

Os representantes da junta diretiva da RUC, rede composta por mais de 200 universidades (públicas, comunitárias, privadas), e da Reitoria da PUC-Rio reafirmaram, perante o Cardeal José Tolentino de Mendonça, o compromisso com o cuidado da Casa Comum e com a Ecologia Integral – inspirada pela encíclica *Laudato si'* e pela Carta Apostólica “Desenhar Novos Mapas de Esperança”, do Papa Leão XIV. Foram destacadas, na audiência, iniciativas como a participação da RUC na 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), de 10 a 21 de novembro, em Belém, o que fortalece a perspectiva universitária nos debates internacionais sobre sustentabilidade e justiça social. Para Tolentino, o Ano Jubilar configura-se como uma oportunidade de incluir, na agenda pública, o perdão da dívida ecológica, vinculando o “grito da terra” ao “grito dos pobres”.

Contrato cultural

Tolentino recomendou que a universidade ultrapasse o contrato laboral e consolide um “contrato cultural” como trilha à transformação social.

Princípio em que a educação é compartilhada a partir de “um processo de amor” indispensável à paz, à inclusão, à erradicação da pobreza. O Cardeal irmanou-se aos participantes da reunião quanto à importância de uma constante cooperação entre universidades de diferentes tipos para criar novas realidades e futuros desejáveis.

O Vice-Reitor de Desenvolvimento da PUC-Rio, professor Marcelo Gattass, destacou que a formação de professores não pode limitar-se a vínculos laborais, mas caminhar no sentido “cultural” apontado por Tolentino. Gattass frisou a necessidade de acompanhamento permanente e formação humanística.

“Agradeço pela luminosa constelação de carismas, metodologias, pedagogias e experiências que vocês [educadores] representam. Nas dioceses, em congregações, institutos religiosos, associações e movimentos, vocês garantem, a milhões de jovens, uma formação centrada na transmissão do saber humanístico e científico e no bem da pessoa”

PAPA LEÃO XIV

Ainda durante o encontro, a Vice-Reitora de Extensão e Estratégia Pedagógica da PUC-Rio, professora Jackeline Farbiarz, em sintonia com o princípio da interioridade na educação destacado pelo Papa Leão XIV, enfatizou: “Casa Comum representa



Fotos: Divulgação PUC-Rio

o encontro de pessoas conscientes de que tal experiência não demanda um espaço físico, e sim o entendimento de que tudo está interligado, de que a sustentação humanitária requer a conexão entre fatores políticos, sociais, econômicos, ambientais”. Observa-se assim, apontou Jackeline Farbiarz, uma urgência pela formação que promova a esperança frente às dores inscritas na complexidade do tempo presente.

A professora também sublinhou a importância da RUC para potencializar intercâmbios e experiências colaborativas que reconheçam a diversidade e favoreçam a inclusão. Experiências cujo acesso, pontuou Jackeline, deve ser ampliado aos estudantes mais vulnerabilizados. Ela ponderou:

“No centro das nossas preocupações estão os estudantes. Só a experiência conjunta pode levá-los a pensar de uma forma diferente, a pensar com esperança. Dentro da Casa Comum, nosso caminho é o caminho do amor e da troca. Seria perfeito se pudéssemos levar um estudante do Brasil a passar um tempo na Argentina, na Espanha, na Itália, para conviver com as diferenças. Precisamos potencializar formas de os mais vulnerabilizados fazerem esses intercâmbios. Temos, na PUC-Rio, uma Casa Comum (espaço, no campus, dedicado à formação em ecologia integral). Nela plantamos árvores que representam as fragilidades do nosso tempo. Mas se os nossos estudantes não conseguirem estar juntos, experienciando tocar na terra, eles terão dificuldades para entender que, perto da PUC-Rio, tem uma favela como a Rocinha, com mazelas próximas às que a gente encontra quando vai, por exemplo, para a Ilha de Marajó, na Amazônia. Essas trocas são fundamentais para a transformação dos nossos estudantes e para esperar um futuro um melhor”.

Ecologia integral e sustentabilidade

Outro encontro estratégico transcorreu no Borgo Laudato si', centro de alta formação e sensibilização ecológica idealizado pelo Papa Francisco, também em Roma. Lá, a comitiva da PUC-Rio e da RUC foi acolhida pelo Cardeal Fabio Baggio, diretor-geral do Centro de Alta Formação Laudato si'.

O Borgo constitui um laboratório de sustentabilidade e ecologia integral. Desenvolve processos e tecnologias sustentáveis ligados, por exemplo, à busca de independência hídrica e energética, como o uso de painéis solares e de inteligência artificial para reduzir em 85% o desperdício de água. Projetos

assim, observou a professora Jackeline Farbiarz, alinham-se diretamente à identidade e à missão da PUC-Rio, que “promove a Ecologia Integral por meio da Casa Comum (Estação de Ecologia Integral), baseada no princípio da interconexão ecológica e no reconhecimento de que a crise social e a crise ecológica formam um desafio em que se unem o combate à pobreza e o cuidado da natureza”.

Borgo e PUC-Rio compartilham o propósito de colocar a ciência a serviço da comunidade, em compasso com a construção de uma sociedade verdadeiramente ecológica e fraterna. Uma sociedade baseada no respeito, na cidadania, na inclusão, para a qual, atestou a Vice-Reitora de Extensão e Estratégia Pedagógica, o laboratório preconizado pelo Papa Francisco é uma inspiração:

“O Borgo é um lugar único, onde percebemos que tudo está interligado. Aqui a natureza nos faz pensar nossa identidade, nossa missão. Reforçamos a consciência de que nosso campus, inscrevendo-se em diversidade, chama todos nós a pensarmos juntos um mundo onde a polifonia das vozes seja acolhida a partir da inclusão e da formação de estudantes comprometidos com a sustentabilidade política, econômica, ambiental”.

O Vice-Reitor para Assuntos Administrativos da PUC-Rio, Leonardo Lima, considerou igualmente auspiciosas as articulações entre educação e sustentabilidade empreendidas no campus educacional Laudato si’, em Castel Gandolfo:

“Há desde trabalhos comunitários com o conceito de economia circular até uma série de eventos educacionais sobre sustentabilidade e ecologia integral. Trata-se de um importante legado do Papa Francisco, inspiração para nossos cursos, programas e projetos ligados aos assuntos de sustentabilidade e ciências ambientais”.

O Reitor, os Vice-Reitores e o Chefe de Gabinete da Reitoria da PUC-Rio também participaram, no âmbito do Jubileu do Mundo Educativo, de reuniões da SACRU (*Strategic Alliance of Catholic Research Universities*), como a realizada na casa da Embaixadora de Portugal junto à Santa Sé, Maria Amélia Paiva. Foram abordados temas como inovação responsável, sustentabilidade, inteligência artificial e ética, ressaltando a importância da pesquisa que uma excelência acadêmica e compromisso humano.

“A iniciativa reforçou o papel da rede SACRU como ponte entre ciência, fé e serviço à sociedade, em consonância com o apelo do Papa a uma visão unificadora no campo educativo”, destacou a Vice-Reitora para Assuntos Acadêmicos, Marley Vellasco. Ela acrescenta:

“Participar do Jubileu do Mundo Educativo foi uma experiência profundamente comovente. Os encontros reuniram educadores, estudantes e pesquisadores de todo o mundo para refletir sobre o papel transformador da educação e da pesquisa na sociedade. Dirigindo-se especialmente à comunidade científica e universitária, Papa Leão XIV ressaltou o valor da pesquisa como caminho de busca da verdade e serviço ao bem comum. Incentivou os pesquisadores a manterem viva a inquietação intelectual e a promoverem um diálogo constante entre ciência, cultura e espiritualidade, de modo que salas de aula e laboratórios sejam uma força transformadora da sociedade”.

Para o Chefe de Gabinete da Reitoria da PUC-Rio, Vinicius Kede, “os encontros em Roma confirmaram a presença ativa da Universidade em redes globais, potencializando ainda mais nossa missão em âmbito internacional”. Ele acentua:

“Educação integral, pesquisa com impacto e cuidado da Casa Comum orientam nossas alianças, em sintonia com o Pacto Educativo Global”.

Educação: ‘novo nome da paz’

As inspirações e reflexões ameaçadas nas reuniões alusivas ao Jubileu representaram “um momento de profunda importância para a nossa Universidade”, avalia o Vice-Reitor para Assuntos Comunitários da PUC-Rio, Renato Callado. Pois “nos colocaram diante do coração da missão universitária: reconhecer com gratidão o caminho já percorrido, ter coragem para transformar o presente e ternura para cuidar da nossa Casa Comum”. Ele completa:

“A PUC-Rio, como Universidade da fé e da ciência, é chamada a ser um farol de humanidade e esperança, irradiando conhecimento, solidariedade e compromisso com a vida”.

Um farol que se integra à Constelação destacada pelo Papa Leão XIV, lembra o Presidente da Fundação Padre Leonel Franca, Padre Roberto Barros Dias, S.J:

“O Jubileu do Mundo Educativo foi uma oportunidade de aprendizagem, de rezarmos juntos e de nos confraternizarmos. Sim, fazemos parte de uma Constelação de Esperança. Estamos todos conectados, na mesma missão: proclamar, em nossas práticas, que, como disse o Papa, educação é ‘o novo nome da paz’”.

Mais informações em:
oducal.com e www.puc-rio.br

Foto: © Vatican Media



Jubileu do Mundo Educativo: Papa Leão XIV acolhe Reitor da PUC-Rio

Trechos da Carta Apostólica
DESENHAR NOVOS
MAPAS DE ESPERANÇA

“Desde as suas origens, o Evangelho gerou “constelações educativas”: experiências humildes e poderosas, capazes de interpretar os tempos, de salvaguardar a unidade entre fé e razão, entre pensamento e vida, entre saber e justiça. (...) Um farol na noite para guiar a nossa navegação”.

“Falo de uma constelação porque o mundo da educação católica é uma rede viva e diversa: escolas e faculdades paroquiais, universidades e instituições de ensino superior, centros de formação profissional, movimentos, plataformas digitais, iniciativas de *aprendizagem-serviço* e programas pastorais em escolas, universidades e centros culturais. Cada estrela brilha com seu próprio fulgor, mas juntas traçam um rumo”.

“Entre as luzes orientadoras está o *Pacto Global para a Educação*. Acolho com gratidão este legado profético que nos foi confiado pelo Papa Francisco. É um convite a formar uma aliança e uma rede para a educação em fraternidade universal”.

“A educação cristã é um esforço coletivo: ninguém educa sozinho. A comunidade educativa é um “nós” no qual o professor, o aluno, a família, a equipe administrativa e de apoio, os pastores e a sociedade civil convergem para gerar vida. A educação não é apenas a transmissão de conteúdo, mas o aprendizado de virtudes. Ela forma cidadãos capazes de servir (ao bem comum)”.

“Diante das dramáticas emergências educacionais causadas por guerras, migração, desigualdades e diversas formas de pobreza, como podemos não sentir a urgência de renovar nosso compromisso? A educação sempre foi uma das mais elevadas expressões da caridade cristã. O mundo precisa desta forma de esperança”.

Papa Leão XIV, em trechos da Carta Apostólica “Desenhar Novos Mapas de Esperança”, apresentada na Missa de Abertura do Jubileu do Mundo Educativo, na Basílica de São Pedro, em 27 de outubro de 2025, com a presença da Comitiva da Reitoria da PUC-Rio.



LEIA A CARTA
NA ÍNTEGRA